



7º EBPC divulga programação da apresentação de projetos

O 7º Encontro Brasileiro de Pesquisadores em Cooperativismo (EBPC) está chegando e o Sistema OCB divulgou, nesta segunda-feira (28), a programação das apresentações dos 72 projetos aprovados pela banca avaliadora. Eles serão detalhados em seminários, pelos autores, de artigos científicos, de iniciação científica (IC) e de relatos de experiências sobre as temáticas: *Governança e Gestão; Impacto e Contribuições Econômicas, Sociais e Ambientais; Identidades Cooperativas e Direito Cooperativo; Educação, Inovação e Diversidade; e Contabilidade, Finanças e Desempenho*. O encontro deste ano tem como tema central *Sustentabilidade no cooperativismo: competitividade, inovação e diversidade*. A programação conta com painéis sobre inovação e compliance, seminários de projetos financiados pela chamada CNPq/Sescoop, rodas de conversa com cooperativas e uma aula magna sobre ESG, ministrada pela professora Isabel Grimm, do Instituto Superior de Administração e Economia (ISAE). O objetivo é estimular estudos direcionados à maior eficácia e eficiência nos processos das cooperativas para que elas atinjam novo patamar de competência por meio da percepção, avaliação e compartilhamento de

conhecimentos e experiências. Ao todo, o EBPC recebeu 177 trabalhos de autores das cinco regiões brasileiras. Os 50 melhores trabalhos foram premiados com passagens aéreas e hospedagem para o evento, como uma forma de incentivo para apresentação dos estudos. “Estamos muito felizes com a quantidade de pesquisadores interessados no cooperativismo e com a qualidade dos estudos. Por meio destes artigos e experiências, o movimento contará com novas soluções para impulsionar o coop, especialmente, nas questões de responsabilidade ambiental, cuidado social, gestão e governança”, declarou o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas. O 7º EBPC será realizado entre os dias 18 e 20 de setembro, em Brasília, na Finatec, campus Darcy Ribeiro, da Universidade de Brasília (UNB). As inscrições para os interessados em participar permanecem abertas até o dia 11 de setembro. Para os que já se inscreveram, a programação do evento pode ser acompanhada no aplicativo, já disponível também para Android e iOS. **EBPC:** O encontro acontece a cada dois anos e é direcionado aos pesquisadores, gestores e dirigentes de cooperativas, profissionais do sistema de aprendizagem e representação, e elaboradores de políticas públicas. Para quem deseja se preparar para participar das próximas edições, o Sistema OCB disponibiliza – de forma gratuita – em sua plataforma de aprendizagem, a CapacitaCoop, uma trilha com o *Programa Pesquisa Científica do Cooperativismo*. Ela é composta por cinco cursos: *Estatística Básica; Fichamento, Resumo e Resenha; Como elaborar projetos de pesquisa; Escrita acadêmica; e Descomplicando o Lattes*. *Fonte: SomosCooperativismo*



Cooperativismo mineral compartilha boas práticas na Exposibram

O Brasil, desde abril deste ano, conta com um mecanismo fundamental para o controle de rastreabilidade dos minérios, a nota fiscal eletrônica. A medida trouxe avanços para o mercado de ouro e já atrai novos negócios, especialmente, para as cooperativas minerais. As contribuições do movimento no combate à ilicitudes na cadeia do ouro e as boas práticas aplicadas no processo, desde a lavra até a comercialização, foram apresentadas em painel na Expo & Congresso Brasileiro de Mineração (Exposibram), considerado um dos maiores eventos sobre mineração da América Latina. O Coordenador da Câmara Temática das Cooperativas Minerais do Sistema OCB, Gilson Camboim, foi o convidado para expor no painel *Certificação de Ouro: Tecnologias e Mercado*, nessa terça-feira (29). Ele iniciou sua fala com um apanhado da representação política e institucional do Sistema OCB junto aos Três Poderes e à órgãos estratégicos para o segmento. Camboim compartilhou dados do cooperativismo brasileiro que conta, atualmente, com 4,6 mil cooperativas, 20,5 milhões de cooperados (10%) da população brasileira e gera 524 mil empregos diretos. Sobre o segmento mineral, ele relatou que o Sistema

OCB conta com 66 cooperativas e 66 mil garimpeiros cooperados. Em 2022, as cooperativas que atuam na extração de ouro, produziram 14 toneladas do minério, movimentaram R\$ 4,1 bilhões nos títulos das cooperativas e geraram R\$ 53 milhões em royalties para o Estado. "O cooperativismo mineral atua em conformidade com os normativos em vigor, conta com assessoria e orientação para uma lavra cada vez mais responsável, faz o controle de origem do minério e promove ações de recuperação ambiental, entre outras boas práticas que temos antes, durante e no pós lavra". O dirigente ainda ponderou que "cooperativismo mineral cuida de pessoas e realiza uma mineração responsável, pensando em deixar um legado positivo para as gerações futuras". O coordenador explicou o funcionamento da trilha diagnóstica realizada no cooperativismo, organizada em três eixos estratégicos e baseada em dados. "O nosso primeiro eixo é a Identidade, que está em conformidade com a legislação e princípios cooperativistas. O segundo trata da Gestão e Governança, com o estímulo à adoção de boas práticas. Por fim, para alcançar a autogestão de excelência, analisamos o Desempenho, a partir dos principais indicadores econômicos e financeiros da cooperativa e benchmarking nacional. Tudo isso sempre atrelado à identificação das melhores soluções para os desafios mapeados". Camboim relatou algumas ações em defesa das cooperativas minerais promovidas pelo Sistema OCB como, por exemplo, o acordo de cooperação técnica com o Ministério de Minas e Energia (MME); a parceria com a Agência Nacional de Mineração (ANM) e universidades; a disponibilização de cartilhas, estudos e missões; as ações convergentes com a Política de Combate à Lavagem de Dinheiro; e o Projeto de Rastreabilidade, em parceria com a colombiana Alianza por la Minería Responsable (ARM), que busca trazer para o país uma referência

internacional de Due Diligence, o Código CRAFT e, conseqüentemente, uma ferramenta de avaliação parametrizada ao contexto brasileiro, a avaliação integral mineral (critérios CRAFT). Em relação às políticas públicas para organizar as cooperativas minerais e a pequena mineração no Brasil (Mape), o coordenador defendeu a formalização; a regulamentação da Lei da Permissão de Lavra Garimpeira e o Estatuto do Garimpeiro; o fortalecimento da Agência Nacional de Mineração (ANM) e dos órgãos ambientais; a maior visibilidade aos editais de disponibilidade; decisões favoráveis à rastreabilidade e às linhas de créditos direcionadas ao setor; e o combater à extração ilegal. "Precisamos enxergar o garimpeiro como trabalhador, sujeito de direitos e deveres. Caso contrário, não seremos capazes de propor políticas públicas. Devemos educar para a formalização", enfatizou. O Sistema OCB oferta, por meio da plataforma CapacitaCoop, mais de 150 cursos, com mais de 30 mil inscritos. Os cursos são gratuitos e à distância (online). Para mineração, Camboim recomendou os cursos de mineração, gestão, governança, contabilidade, inovação, finanças, tributação e noções básicas sobre cooperativismo. O painel foi moderado pelo diretor de Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios do IBRAM, Júlio Nery, e contou também com a participação do diretor-executivo do IBGM, Ecio Moraes; do CEO da Certimine Tecnologia e Certificação, Eduardo Gama; da head de Sustentabilidade da Vivara, Fernanda Ormonde; do diretor da NAP.Mineração/USP, Giorgio de Tomi; da assessora do Instituto Igarapé, Juliana Barroso; e do diretor-executivo do Instituto Escolhas, Sérgio Leitão.



PL é tema de encontro entre dirigentes de cooperativas de crédito do RJ e a Deputada Martha Rocha

O Sistema OCB/RJ promoveu nesta quarta-feira (30), na Casa do Cooperativismo Fluminense, um encontro entre a deputada estadual Martha Rocha e dirigentes de cooperativas de crédito do estado do Rio de Janeiro. O objetivo foi debater o PL 3.445/2017, do qual a parlamentar é coautora. A ideia foi apresentar o cenário das cooperativas de crédito fluminense e o quanto a legislação - que determina a contratação de vigilância armada para atuar 24h por dia, inclusive em fins de semana e feriados - pode inviabilizar a continuidade de muitas coops e gerar perdas elevadas para os sócios. No encontro, o presidente do Sistema OCB/RJ, Vinicius Mesquita, reiterou que o segmento auxilia na inclusão financeira, na manutenção e no equilíbrio dos índices demográficos, colaborando para o surgimento de realidades socioeconômicas no estado, gerando riqueza e melhoria da qualidade de vida dos fluminenses. O superintendente Abdul Nasser falou sobre a competitividade das cooperativas de crédito, que hoje ocupam a 6ª posição no ranking nacional do volume de ativos, depósito e empréstimos. "Em 2022, a carteira de crédito ativa (total de



empréstimos ativos) do sistema cooperativo aumentou 35,9% frente aos 15% do Sistema Financeiro Nacional. No estado do Rio de Janeiro, hoje são cerca de 248 mil cooperados reunidos em 44 cooperativas, que, juntas, mobilizam um ativo circulante que ultrapassa o valor de R\$ 5,8 bilhões”, explicou. Após ouvir também os argumentos de dirigentes das cooperativas presentes ao encontro, como Sicoob, Sicredi, Unicred, Magicred, Credicerj e Coopbraun, a deputada Martha Rocha destacou que o tema será tratado com bom senso e debatido com todos os setores que a Lei irá impactar. A parlamentar solicitou que o cooperativismo de crédito apresente, em um documento formal, as sugestões e considerações referentes ao PL, para na sequência organizar reuniões de trabalho a fim de aprofundar as discussões e fechar o texto para atender aos interesses de todos os envolvidos.

CURSO

Fundamentos de Marketing para Cooperativas

Aqui tem mais que os Ps de Marketing. **Tem C de coop!**

Inscreva-se! capacita.coop.br

capacitacoop SistemaOCB

19/OUT DIA

INTERNACIONAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO

APOIANDO PESSOAS. IMPULSIONANDO NEGÓCIOS E TRANSFORMANDO COMUNIDADES

INSIRA SUA MARCA!

APOIADO POR

CUNA Credit Unions National Association

ALIANÇA CREDIT UNIONS

Conselho Mundial

somoscoop